



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

MOCÃO nº 025 / 2018

APROVADO
Sala das Sessões, em 06/06/2018

2.º Secretário

COLENDO PLENÁRIO:

Antigas conhecidas da sociedade brasileira, as instituições que integram o “Sistema S” formam um conjunto de organizações de entidades corporativas voltadas para educação básica, treinamento e capacitação profissional, assistências social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, entre outras atividades.

Além de terem seu nome iniciado com a letra S, guardam raízes comuns e características organizacionais semelhantes. Fazem parte do Sistema S o Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Sesi – Serviço Social da Indústria, o Sesc – Serviço do Comércio, o Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio, o Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, o Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Secoop – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, o Sest – Serviço Social de Transporte e o Senat – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

Em Mogi das Cruzes as unidades do Sesi e Senai respondem pela formação escolar e qualificação profissional de milhares de jovens. O Sebrae, indutor do empreendedorismo mogiano, também possui importantes trabalhos em parceria com o Executivo Municipal, como a capacitação feita para os agricultores do programa “Mogi é Agro”, entre outras expressivas colaborações que as instituições somam com a cidade para o desenvolvimento educacional, social e econômico do município.

Todas as unidades prestam serviços relevantes a milhares de pessoas, mas atualmente, com os desdobramentos do PLDO – Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019, enviado ao Congresso Nacional pelo governo federal, há a possibilidade de inclusão da arrecadação de contribuições ao Sistema S num fundo geral da União para posterior repasse às entidades.

Tal mudança ainda não foi oficialmente apresentada, mas o temor das lideranças do Sistema S é de que a proposta entre em debate pela Comissão Mista de Orçamento, ameaçando um enorme rol de serviços prestados pelas instituições. Os recursos das entidades do Sistema S provêm da cobrança de contribuições de empresas privadas, que variam de 0,2% a 2,5% das folhas de pagamentos. Têm por objetivo a educação básica e qualificação profissional. Há jurisprudência de que a contribuição patronal não pertence à administração pública e, portanto, consiste num orçamento que não poderia ser vinculado ao da União.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

Desta maneira, os serviços sociais autônomos do Sistema S são patrocinados por recursos recolhidos do próprio setor produtivo beneficiado. Portanto não poderiam integrar a administração pública, apesar de colaborarem continuamente com o poder público na execução de atividades de imenso significado social.

A Comissão Mista está encarregada de analisar a proposta (PLN 2/2018 CN) que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2019.

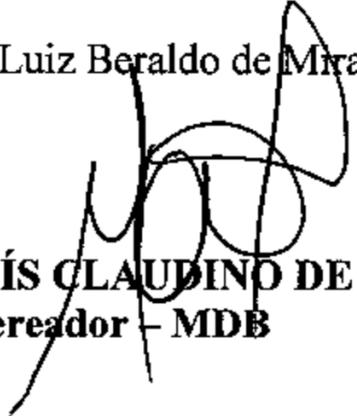
Por isso, há uma iminente necessidade de mobilização nacional, convocada pelo deputado federal Junji Abe, para bloquear eventual inclusão da arrecadação de contribuições do Sistema S num fundo geral da União para posterior repasse.

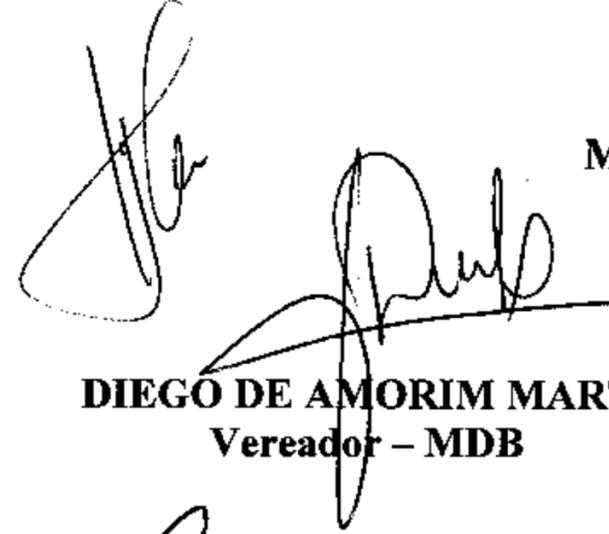
Outra preocupação dos dirigentes de entidades do Sistema S é vingar a proposta que prevê a retirada de 25% da arrecadação do Sistema S para direcionamento à segurança pública. A medida implicaria em fechamento de escolas do Sesi e a redução de vagas nas unidades do Senai, de acordo com lideranças das instituições.

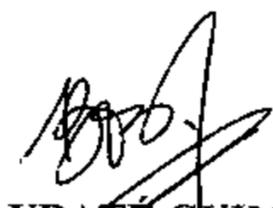
Desta maneira, a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, faz veemente **apelo** ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Federal, Deputado Federal Rodrigo Maia; ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado, Senador Eunício Oliveira, para que somem à luta dessas importantes instituições e dediquem esforços para a não inclusão das contribuições de entidades do Sistema S num fundo geral da União.

E que deste trabalho legislativo se dê ciência ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Michel Temer; ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia; ao Excelentíssimo Senhor Deputado Federal, Junji Abe, ao Presidente do Sistema Fiesp/Ciesp, senhor Paulo Skaf; ao Presidente da Fecomércio, senhor Abram Szajman; ao Presidente da Faespe e Senar, senhor Fábio de Salles Meirelles, bem como a todas as Prefeituras e Câmaras da Região do Alto Tietê, para que juntos somem a esta nobre causa.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 06 de junho de 2018.


MAURO LUÍS CLAUDINO DE ARAÚJO
Vereador - MDB


DIEGO DE AMORIM MARTINS
Vereador - MDB


B.F. TAUBATÉ GUIMARÃES
Vereador - MDB